



CARTA ABERTA AOS SERVIDORES MUNICIPAIS E POPULAÇÃO DE MOGI MIRIM

Com grande preocupação nos aproximamos do final desse último ano da Administração Gustavo Stupp. Sabemos que há pressão de alguns setores da sociedade para que a Secretaria de Finanças do Município mude a data do pagamento do funcionalismo para o quinto dia útil do mês subsequente, o que faria com que a folha de pagamento de dezembro somente seja paga no início do mês de janeiro. Isso nos deixa inseguros, visto há décadas que recebemos os nossos salários no último dia do mês trabalhado e assim programamos os nossos compromissos financeiros.

Sabemos das dificuldades financeiras da Prefeitura Municipal e acompanhamos com apreensão o desdobramento das negociações da Prefeitura Municipal com a Santa Casa, onde alguns trabalhadores também podem ficar privados dos seus salários. Embora sejamos solidários com a Santa Casa, que atende expressiva parcela da população, não podemos concordar que a regularização dos repasses financeiros a ela venha representar mais um sacrifício para os servidores municipais, os salários pagos em dia dos servidores públicos municipais não podem ser parâmetros e tão pouco objeto de discussão nesse caso em específico. A secretária de finanças Elisanita cumpre acordo não apenas com a instituição sindical, mas sim com todo funcionalismo público de manter o que vem sendo feito por vários administradores públicos. São famílias que depende desse procedimento. O que estamos vivenciando e sentindo nesse cenário é que nossos salários parecem moeda de troca e isso não vamos admitir.

Os servidores municipais e seus familiares não podem ser penalizados e sofrer com os resultados dessa discussão que se arrasta entre prefeitura e Santa Casa. Na época das negociações salariais, a atual Administração Municipal, na pessoa da senhora Secretária de Finanças, reafirmou que o Município não concederia o reajuste salarial pretendido pelos servidores municipais, mas que garantia o pagamento dos salários em dia até o final do ano e isso ela tem feito de maneira sensata e comprometedora. Trabalhamos e, consideramos justo recebermos nosso contracheque em dia. Trata-se de uma troca legal existente nas relações de trabalho. Assim, esperamos que a Secretária de Finanças cumpra com o prometido aos servidores municipais e dê prioridade absoluta aos pagamentos dos salários dos servidores municipais, não impondo mais um sacrifício a essa sofrida categoria que representa 2.500 famílias mogimirianas. Não desejamos polemizar, consideramos que “todos” os compromissos que se assumem nas relações devem ser cumpridos, esse procedimento é princípio fundamental do direito, contudo, desejamos que não se utilizem como manobra, os servidores públicos e seus salários. Somos a favor do entendimento e do bom senso que deve nortear os administradores. Vamos continuar atentos aos desdobramentos.

Fraternais Saudações!

Antonio Maciel de Oliveira
Presidente Sindicato Servidores Públicos
Municipais de Mogi Mirim